

O impacto das síndromes geriátricas na funcionalidade e independência dos idosos

Isadora LuisaMonsão¹

Michelly Eduardo de Souza²

ThaizaCaline Martini³

Giullia Ferreira Iunklaus⁴

Isabelle Zioldo de Brito Fukushima⁵

1-5 Unicesumar, Maringá, Paraná*endereço para correspondência E-mail:monsaoisadora@gmail.com

Introdução

A autonomia é importante para um idoso saudável, em plena função e faculdades mentais, estando intimamente relacionada com o grau de cognição e humor. No envelhecimento, há perda gradual dessas capacidades que ocorre de forma natural ou patológica, sendo definidas como síndromes geriátricas (SG).

Objetivos

Entender os efeitos das SG na qualidade de vida e autonomia de pacientes idosos.

Metodologia

Foi realizada uma revisão acerca dos impactos das SG em relação a funcionalidade e independência de idosos. A coleta foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Os descritores incluem “idosos”, “síndromes geriátricas” e “autonomia”. Os critérios de inclusão englobam artigos na língua portuguesa, indexados e gratuitos.

Resultados

As SG são condições de saúde que afetam o cotidiano do paciente, englobando a incapacidade cognitiva, instabilidade postural, imobilidade e incapacidade comunicativa. A capacidade do idoso de compreender e resolver problemas cotidianos é avaliada pela cognição, sendo formada por fatores como memória, função executiva, gnose e função visuoespacial. Já a autonomia, refere-se à aptidão de realizar atividades rotineiras sem precisar do auxílio de um cuidador, ou de barras de apoio e andadores. Nesse aspecto, relaciona-se a mobilidade, definida como competência em se movimentar e depende dos fatores como marcha, postura e capacidade aeróbica. Por fim, a comunicação é a habilidade de estabelecer relacionamentos com o ambiente e depende da audição, visão e fala. Além disso, quando discutimos SG, é importante atentar-se a possíveis casos de iatrogenia e polifarmácia, pois esses podem agravar o quadro. Portanto, é primordial que os médicos estejam atentos e saibam reconhecer um paciente que possui alguma dessas síndromes, para assim, elaborar a terapêutica de forma assertiva.

Conclusão

Diante disso, a identificação do quadro é necessária e relevante, visto que a síndrome leva ao isolamento do indivíduo, redução na qualidade de vida e consequentemente maior dependência nas atividades cotidianas na terceira idade.



Palavras-chave: geriatria;atenção à saúde do idoso;idosos fragilizados.

Referências

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. Linha guia da saúde do idoso [recurso eletrônico] / SAS-SESA, Adriane Miró Vianna Benke Pereira, Amélia Cristina Dalazuana Souza Rosa. Curitiba: SESA. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Brasília: Ministério da Saúde. 2023.